

ISABEL STILWELL

ISABEL DE BORGONHA ÍNCLITA GERAÇÃO



A FILHA DE
D. FILIPA DE
LENCASTRE, QUE
LEVOU PORTUGAL
AO MUNDO

ISABEL STILWELL

é jornalista e escritora. A sua grande paixão por romances históricos revelou-se em 2007, com o bestseller *Filipa de Lencastre*, já traduzido para inglês. Seguiram-se *Catarina de Bragança* e *D. Amélia*, com crescente sucesso. Em abril de 2012 foi a vez de *D. Maria II*, que vendeu mais de 45 mil exemplares e mereceu uma edição especial para o mercado brasileiro. Em outubro de 2013 lançou um novo romance histórico sobre D. Isabel de Borgonha, a única mulher da Ínclita Geração, e mais recentemente *D. Teresa*, uma mulher que não abriu mão do poder.

Desde o *Diário de Notícias*, onde começou aos 21 anos, que contribui de forma essencial para o jornalismo português. Fundou e dirigiu a revista *Pais & Filhos*, foi diretora da revista *Notícias Magazine* durante 13 anos e diretora do jornal *Destak* até ao final de 2012, entre muitos outros projetos. Mais recentemente mantém uma crónica, todos os sábados, no *Jornal i*, sobre temas a atualidade. Escreve, também, para a revista *Máxima*, tendo uma das suas peças sobre a adoção em Portugal («Não amam nem deixam amar», em conjunto com a jornalista Carla Marina Mendes) sido distinguida com o 1.º prémio de jornalismo «Os Direitos da Criança em Notícia». Continua a colaborar mensalmente com a revista *Pais & Filhos*, e quando não está a escrever, vira diariamente os «Dias do Avesso» em conversa com Eduardo Sá, na Antena 1.

CONTACTE A AUTORA

www.isabelstilwell.com

Isabel Stilwell

ISABEL
DE BORGONHA

ISABEL
DE BORGONHA

ÍCLITA GERAÇÃO

I PARTE (13-14)	13
INVERNO	13
PRIMAVERA	16
VERÃO	44
OUTONO	60
II PARTE (14-15)	71
INVERNO	71
PRIMAVERA	73
VERÃO	75
OUTONO	77
III PARTE (14-15)	83
INVERNO	83
PRIMAVERA	85
IV PARTE (14-15)	97
INVERNO	97
PRIMAVERA	100
VERÃO	102
OUTONO	104
EPÍLOGO	113
GRAMÁTICA FRANCESA	217
BIBLIOGRAFIA	229

ISABEL DE BORGONHA

ÍNCLITA GERAÇÃO

Coleção:
Romance Histórico 101.006

Título:
Isabel de Borgonha – Ínclita Geração

Autor:
Isabel Stilwell

Revisão histórica:
Joana Pinheiro de Almeida

Foto da autora:
José Sérgio

Capa:
© C&P Design

Imagem de capa:
© C&P Design

▲
© Livros Horizonte, 2016

ISBN 978-972-24-1811-9

Impressão:
Publito, Estúdio de Artes Gráficas, Lda.

fevereiro 2020

Dep. Legal n.º 401 751/15

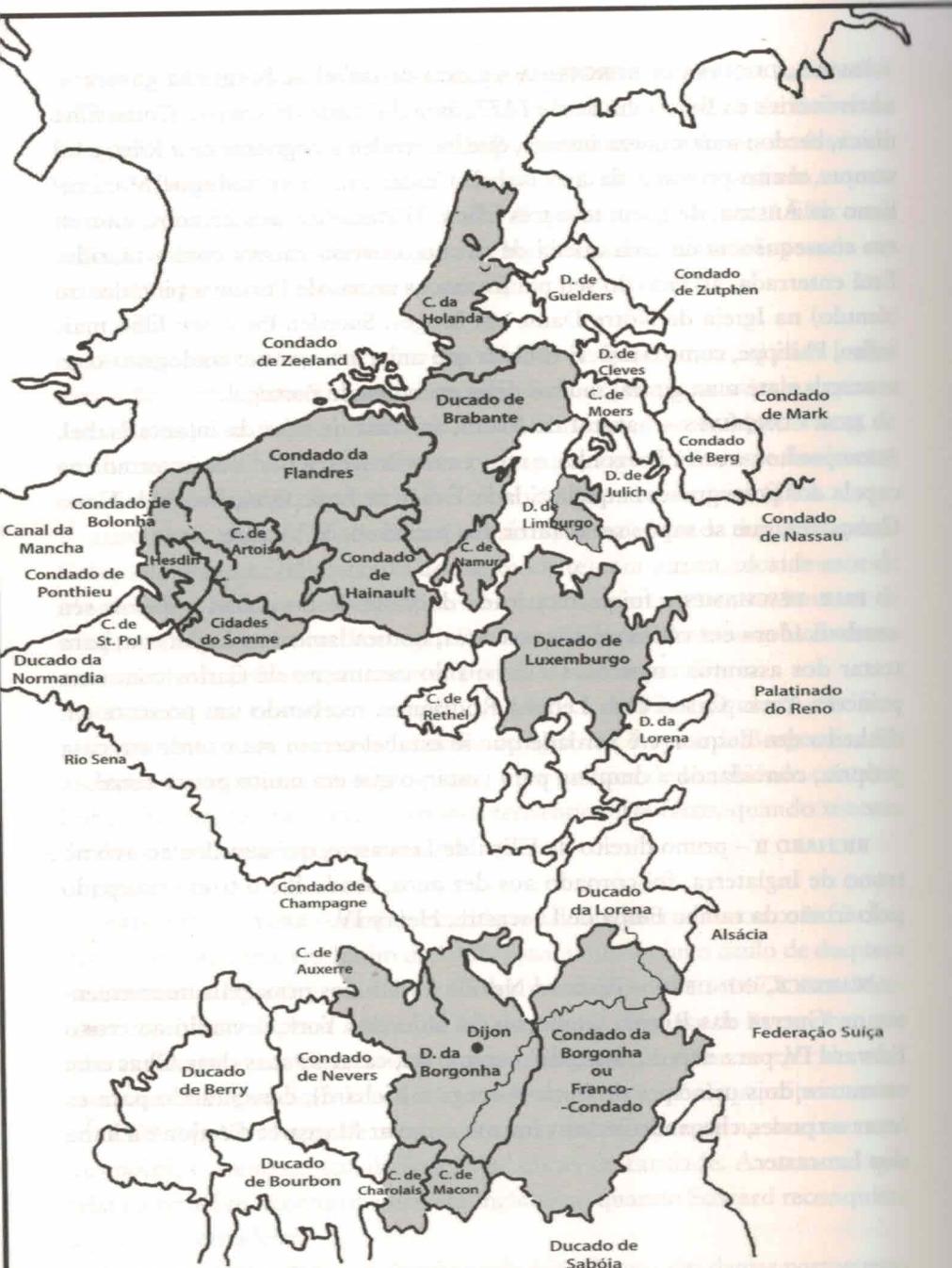


Reservados todos os direitos de publicação
total ou parcial para a língua portuguesa por
LIVROS HORIZONTE, LDA.

Rua João de Freitas Branco, 22, Atelier – 1500-359 Lisboa

ÍNDICE

I PARTE (1429)	13
INVERNO	15
PRIMAVERA	44
VERÃO	60
OUTONO	74
II PARTE (1430-1448)	85
III PARTE (1449-1457)	327
IV PARTE (1462-1471)	419
EPÍLOGO	515
DRAMATIS PERSONAE	517
BIBLIOGRAFIA	525

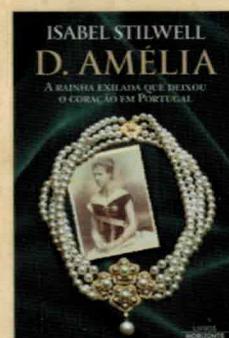
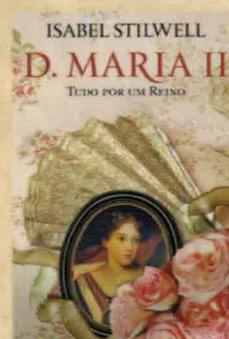
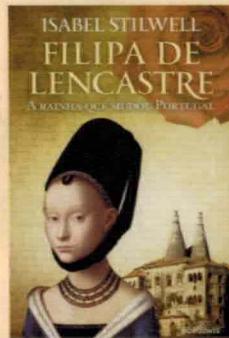


Territórios da Borgonha, durante

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, Jessica Fortunata, *O Casamento na Idade Média: a concepção de matrimônio no Livro da Intenção (c. 1283) e nos exempla do Livro das Maravilhas (1288-1289)* do filósofo Ramon Llull, UFES, disponível para consulta em http://www.rotadotormanico.com/SiteCollectionDocuments/Romanico_Mais%20Informacao/Artigos/Sociedade/O_Casamento_na_Idade_Media.pdf
- ANTUNES, Ana Paula Jerónimo, *De infanta de Portugal a duquesa de Borgonha, D. Isabel de Lencastre e Avis (1397-1429)*, dissertação de mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2012.
- CANTOR, Norman F., *The Last Knight: The Twilight of the Middle Ages and the Birth of the Modern Era*, Nova Iorque, Harper, 2004.
- CASSOTTI, Marsilio, *A Rainha Adúlera, Joana de Portugal e o Enigma da Excelente Senhora*, 1.ª edição, Lisboa, Esfera dos Livros, 2012.
- CHAUCER, Jeffrey, *A Treatise on the Astrolabe*, London, Nova Iorque, Macmillan, 1903.
- COELHO, Helena da Cruz, *D. João I: o que re-colheu Boa Memória*, Lisboa, Temas & Debates, 2008.
- «Cópia da carta que o infante D. Henrique ofereceu a El-Rey D. João I, em que lhe dá conta do casamento do Infante D. Duarte, filho primogénito do dito Rei», in Caetano de Sousa, *Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, tomo vi, pp. 350-353.
- DUARTE, Luís Miguel, *D. Duarte: requiem por um rei triste: 1391-1438*, Lisboa, Temas & Debates, 2007.
- DUARTE, Rei de Portugal, *Leal conselheiro: o qual fez Dom Eduarte rey de Portugal e do Algarve e senhor de Ceuta* edição crítica, anotada e organizada por Joseph M. Piel, Lisboa, Bertrand, 1942.
- , *Livro dos conselhos de el-rei D. Duarte: livro da Cartuxa*, transcrição de João José Alves Dias, introdução de A. H. de Oliveira Marques e João José Alves Dias, revisão de A. H. de Oliveira Marques e Teresa F. Rodrigues, Lisboa, Estampa, 1982.
- GOMES, Saul António, *D. Afonso V: o Africano*, Lisboa, Temas & Debates, 2009.

OUTROS ROMANCES DA COLEÇÃO



*Isabel de Borgonha, a
única mulher da chamada
Ínclita Geração.
Uma mulher que nunca
esqueceu que era filha de
Filipa de Lencastre e
princesa de Portugal.*

Era feita de luzes e de sombras. O pintor flamengo Van Eyck havia entendido a sua essência como ninguém e pintado as linhas do seu rosto e o seu caráter, em dois quadros distintos, para mostrar ao noivo Filipe III, duque da Borgonha. Um feito de luzes, outro feito de sombras. Isabel, tal como a sua mãe, D. Filipa de Lencastre, casava tarde. E a ideia de deixar Portugal, o pai envelhecido, os cinco irmãos em constante desacordo, e Lopo, irmão de leite e melhor amigo, para partir para um país longínquo e gelado atormentava-lhe o coração. Era a terceira mulher de Filipe, já duas vezes viúvo, esperava vir a dar-lhe o herdeiro legítimo de que Borgonha tanto precisava. A sua fama de mulherengo atravessava fronteiras... Mas Isabel sabia que nascera para cumprir um destino, ser a Estrela do Norte, que firme no céu indica o caminho.

Saberia mudá-lo, torná-lo num homem diferente, acreditava Isabel. Na manga levava um trunfo que apenas partilhava com o seu irmão Henrique e com o seu fiel Lopo, na esperança de se tornar senão amada, pelo menos indispensável. Mas ao longo da sua vida, as sombras foram ganhando terreno e os acontecimentos precipitaram-se numa espiral que Isabel não conseguia travar, e da qual apenas o seu filho a podia salvar.



COM MAIS DE 200 MIL EXEMPLARES VENDIDOS,
ISABEL STILWELL É A AUTORA DE ROMANCES
HISTÓRICOS MAIS LIDA EM PORTUGAL.